

**ELEMENTOS DE ANÁLISE DO EMPREENDEDORISMO DIGITAL SOB A ÉGIDE
DAS CAPACIDADES DINÂMICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

*ELEMENTS OF ANALYSIS OF DIGITAL ENTREPRENEURSHIP FROM THE
PERSPECTIVE OF DYNAMIC CAPABILITIES: AN INTEGRATIVE REVIEW*

ALEXANDRE RODRIGUES PINTO
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

VANESSA VASCONCELOS SCAZZIOTA
CEFAGE - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Agradecimento à órgão de fomento:
Agradecemos o apoio recebido pelo CNPq, CAPES e FAP/UNINOVE

ELEMENTOS DE ANÁLISE DO EMPREENDEDORISMO DIGITAL SOB A ÉGIDE DAS CAPACIDADES DINÂMICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Objetivo do estudo

Este estudo busca identificar elementos de análise do empreendedorismo digital em organizações sob a ótica das capacidades dinâmicas.

Relevância/originalidade

São propostos um framework de análise de empreendedorismo digital que possibilita analisar o nível de empreendedorismo digital em que as organizações se encontram, a partir de suas condições.

Metodologia/abordagem

A pesquisa é de natureza qualitativa, foi realizada por revisão integrativa de literatura com documentos oriundos dos repositórios científicos Web of Science e Scopus.

Principais resultados

A partir da literatura emergiram 56 elementos que destacam o que deve ser analisado no empreendedorismo digital nas organizações sob a ótica das capacidades dinâmicas. Estes elementos se dividiram em 12 categorias e quatro macro categorias.

Contribuições teóricas/metodológicas

O estudo oferece contribuições teóricas agregando informações disponíveis sobre o empreendedorismo digital e relacionando-as com as capacidades dinâmicas.

Contribuições sociais/para a gestão

Como contribuições práticas, o estudo oferece subsídios para gestores analisarem e planejarem o desenvolvimento do empreendedorismo digital.

Palavras-chave: empreendedorismo digital, elementos, capacidades dinâmicas

ELEMENTS OF ANALYSIS OF DIGITAL ENTREPRENEURSHIP FROM THE PERSPECTIVE OF DYNAMIC CAPABILITIES: AN INTEGRATIVE REVIEW

Study purpose

This study seeks to identify elements of analysis of digital entrepreneurship in organizations from the perspective of dynamic capabilities.

Relevance / originality

A digital entrepreneurship analysis framework is proposed that makes it possible to analyze the level of digital entrepreneurship in which organizations are, based on their conditions.

Methodology / approach

The research is of a qualitative nature, it was carried out through an integrative literature review with documents from the scientific repositories Web of Science and Scopus.

Main results

From the literature, 56 elements emerged that highlight what should be analyzed in digital entrepreneurship in organizations from the perspective of dynamic capabilities. These elements were divided into 12 categories and four macro categories.

Theoretical / methodological contributions

The study offers theoretical contributions by adding available information about digital entrepreneurship and relating them to dynamic capabilities.

Social / management contributions

As practical contributions, the study offers subsidies for managers to analyze and plan the development of digital entrepreneurship.

Keywords: digital entrepreneurship, elements, dynamic capabilities

ELEMENTOS DE ANÁLISE DO EMPREENDEDORISMO DIGITAL SOB A ÉGIDE DAS CAPACIDADES DINÂMICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1 Introdução

O empreendedorismo digital está presente nas organizações e na sociedade, sendo facilitado pela implementação de grandes plataformas sistêmicas e pelo dinamismo que o envolve. Para acompanhar o mercado, as organizações precisam desenvolver o empreendedorismo digital, compreendido como a capacidade de uma organização usar ferramentas digitais para criar e manter os negócios (Huđek, Širec, & Tominc, 2019).

O desenvolvimento do empreendedorismo digital está relacionado às capacidades dinâmicas das organizações, visto que quanto mais elevado for o nível de desenvolvimento do empreendedorismo digital, maior a capacidade da empresa de se adaptar às mudanças do mercado e aproveitar as oportunidades. Nesse contexto, o empreendedorismo digital relaciona-se com as capacidades dinâmicas uma vez que elas permitem às organizações se adaptar às mudanças no ambiente de negócios, como novas tecnologias, tendências de mercado e mudanças na legislação. Assim, as capacidades dinâmicas são consideradas um dos fundamentos teóricos promissores para entender o empreendedorismo digital das organizações (Vial, 2019).

O propósito desta revisão integrativa de literatura está concentrado em identificar elementos para analisar o empreendedorismo digital nas organizações. Desta forma, surge a questão de pesquisa: *Quais elementos devem ser considerados para a análise do empreendedorismo digital nas organizações sob a ótica das capacidades dinâmicas?* Buscando responder a este questionamento, o objetivo do estudo é identificar elementos de análise do empreendedorismo digital nas organizações a partir das capacidades dinâmicas.

2 Referencial teórico

2.1 Empreendedorismo digital e sua análise

As pesquisas sobre empreendedorismo digital permitem identificar uma evolução na compreensão desse fenômeno, ainda que Sussan e Acs (2017) descrevam uma lacuna em sua conceituação. É possível a percepção de que com a evolução dos estudos, as conceituações estejam cada vez mais relacionadas ao uso de meios digitais e tecnologia, além do uso das redes, para a realização de negócios nas organizações. Neste estudo, o empreendedorismo digital será entendido como a criação de uma organização que utilize tecnologias digitais a partir de sua concepção e que este formato se estenda também para sua comercialização de produtos ou serviços e para a gestão dos resultados.

Um elemento fundamental para analisar o empreendedorismo digital é a capacidade de as organizações acompanharem as tendências do mercado (Drucker, 2018). Desta forma, as organizações precisam desenvolver estratégias eficazes e investir em tecnologias para melhorar seus processos de negócios. Ao investir em empreendedorismo digital, as organizações estarão bem posicionadas para aproveitar os benefícios da era digital.

2.2 Capacidades Dinâmicas

As capacidades dinâmicas têm sua origem no artigo seminal de Teece et al. (1997), que as definiram como a habilidade das organizações em integrar, construir e reconfigurar competências externas e internas em ambientes de mudança rápida. A partir do levantamento das várias definições de capacidades dinâmicas, é possível sintetizar a compreensão deste conceito como processos organizacionais que permitem criar, estender, modificar ou reconfigurar as capacidades-chave da organização e sua base de recursos e competências.

Corroborando com Eisenhardt e Martin (2000), neste estudo adota-se, inicialmente, uma classificação para capacidades dinâmicas dividida em três visões. A primeira visão é definida como um conjunto de comportamentos, habilidades e capacidades organizacionais que, quando combinadas, criam capacidades dinâmicas na organização. A segunda visão define que capacidades dinâmicas são processos e rotinas que as organizações devem usar para se adaptar e manter vantagens competitivas. A integração e articulação dos comportamentos e habilidades e das rotinas e processos geram a terceira visão, os mecanismos de aprendizagem e governança do conhecimento das capacidades dinâmicas, como inovação, geração de novas ideias e dinamismo do ambiente.

3 Procedimentos metodológicos

Este estudo foi realizado por meio da revisão integrativa da literatura, que busca fornecer informações mais abrangentes sobre um tema e é apropriada para temas emergentes (Snyder, 2019). Este tipo de pesquisa permite a utilização de documentos científicos que fazem uso de metodologias diversas, não limitando apenas a busca às revisões sistemáticas da literatura. Ele emprega técnicas de outros veículos de síntese de conhecimento: reúne e avalia estudos (revisão sistemática), descreve o panorama da pesquisa sobre um tópico (revisão narrativa), avalia as conclusões do estudo em relação a construtos específicos (metanálise) e determina implicações de como um tópico deve ser estudado.

4 Análise dos resultados

Inicialmente buscou-se identificar na literatura a existência de documentos que elucidassem elementos de análise do empreendedorismo digital. As buscas foram realizadas nas bases de dados Web Of Science e Scopus no mês de março de 2022, com o termo “*digital entrepren**” (em referência a “*digital entrepreneurship*”), em conjunto com “*framework*”, “*measur**” (em referência a “*measure*”) e “*scale*”.

Após a exclusão de documentos que se repetiram nas buscas e nas bases, chegou à amostra final de 90 documentos, sendo realizada uma primeira rodada de leitura em que os documentos foram separados de acordo com o contexto (temas) que apresentaram. Nesta rodada, identificou-se que em nenhum dos documentos se apresentou quais os elementos devem ser observados para a análise do empreendedorismo digital, assim como a inexistência de um instrumento para essa análise.

Os 90 documentos que compuseram a amostra foram publicados entre os anos de 2007 e 2021, sendo que do total, 71 foram artigos oriundos de publicações em periódicos científicos (78,89%) e 19 foram publicados em conferências (21,11%). Em relação aos métodos de pesquisa utilizados nas publicações, destaca-se a predominância do método qualitativo, com 62 estudos (68,89%), seguido do quantitativo, com 20 estudos (22,22%) e o método misto, com oito estudos (8,89%).

Em uma segunda rodada de leitura, iniciou-se uma busca por elementos que pudessem ser utilizados para analisar o empreendedorismo digital nas organizações, resultando em 62 elementos. Uma terceira rodada de leitura foi realizada para a confirmação dos elementos identificados, possibilitando a percepção de que seis deles ocorreram em apenas um documento da amostra, motivo pelo qual optou-se por desconsiderá-los. Por fim, foi feita a codificação dos elementos no software Atlas.Ti, que resultou em 56 elementos.

Com o intuito de analisá-los sob a ótica das capacidades dinâmicas, foi realizada uma nova pesquisa com os termos “*digital entrepren**” em conjunto com “*dynamic capabil**” em abril de 2022. Após a exclusão dos sete documentos que se repetiram nas bases e de dois documentos que não se relacionam com o contexto pesquisado, a amostra totalizou 16 documentos, publicados entre os anos de 2002 e 2021, sendo todos oriundos de periódicos.

Destaca-se a predominância do método qualitativo, com 13 estudos (81,25%), seguido do quantitativo, com 3 estudos (18,75%).

A análise dos 16 documentos resultantes da busca da conexão entre empreendedorismo digital e capacidades dinâmicas permitiu a identificação de 12 temas principais que os conectam, que serão chamados, nesta pesquisa, de categorias. A análise das categorias encontradas na literatura permitiu o entendimento de que os 56 elementos encontrados na amostra do estudo (90 documentos) eram abordados dentro dessas 12 categorias mencionadas. Em uma segunda rodada de leitura dos textos, passou-se a dividir os elementos de acordo com as categorias a que correspondiam, conforme foram identificados.

Ao analisar as categorias encontradas na literatura, foi possível a percepção de que oito dessas categorias se embasavam no entendimento apresentado no artigo seminal de Eisenhardt e Martin (2000), que dividiram as capacidades dinâmicas em ‘rotinas e processos’, ‘comportamentos e habilidades’ e ‘mecanismos de aprendizagem e governança do conhecimento’. A divisão feita por esses autores deu origem às macro categorias adotadas para este estudo.

Observou-se que apenas quatro categorias (das 12) não se enquadravam nas três macro categorias, estando as quatro relacionadas com a tecnologia. O estudo seminal de Teece e Pisano (2003), embasaram a criação da quarta macro categoria deste estudo, denominada ‘influências da tecnologia’. Como o empreendedorismo digital é um contexto relativamente novo, buscou-se desenvolver uma forma para analisar seus elementos com o intuito de contribuir para a teoria e para a prática das organizações. As categorias apresentadas estão relacionadas às capacidades dinâmicas das organizações em incorporar conhecimento, processos e rotinas que permitirão seu contínuo desenvolvimento (Anim-Yeboah et al., 2020).

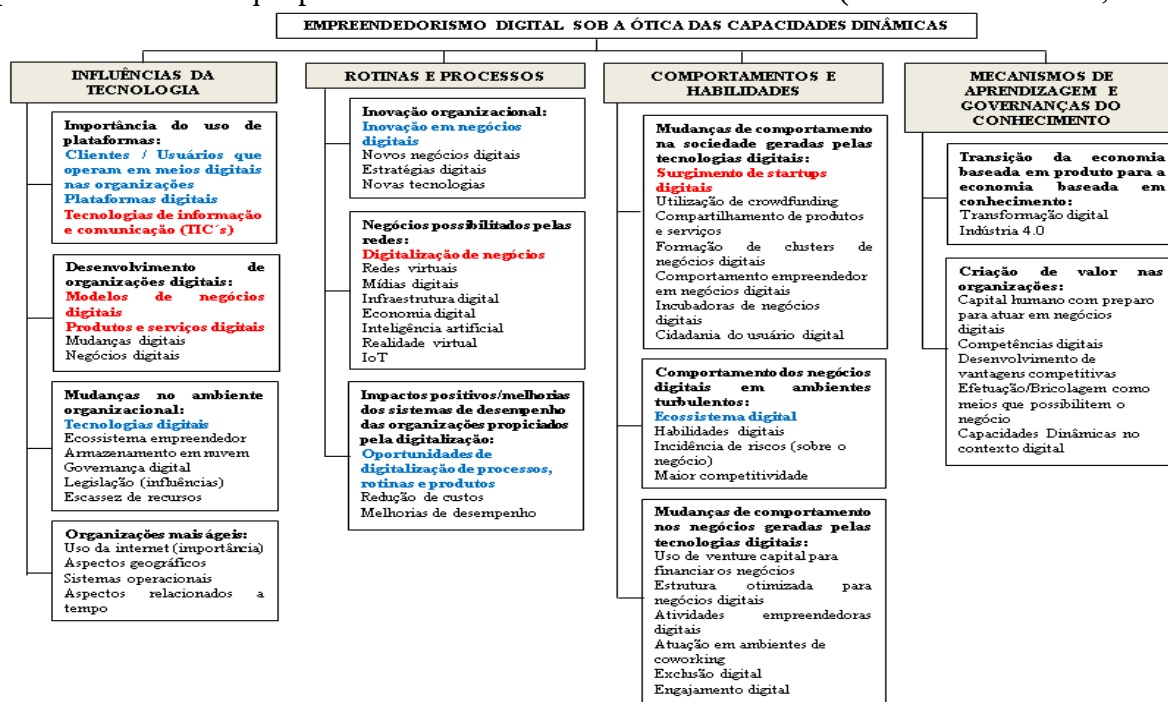


Figura 1. Framework de elementos de análise do empreendedorismo digital.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados extraídos do software Atlas.Ti (2022).

A partir da análise da literatura de base para este estudo, propões-se que, para que as organizações possam avançar no contexto do empreendedorismo digital, é importante que observem os elementos, categorias e macro categorias apresentados no framework (Figura 1), que podem ser utilizados como direcionadores de suas ações de desenvolvimento. Atenção

especial deve ser dada aos elementos destacados em vermelho e azul no framework, visto que, por terem se destacado na literatura analisada, tem potencial de facilitar ou acelerar o desenvolvimento do empreendedorismo digital nas organizações.

6 Considerações finais

Considerando a importância das organizações no mercado e a importância do empreendedorismo digital em seu desenvolvimento, os documentos resultantes da pesquisa permitiram o embasamento teórico para a codificação, categorização e divisão em macrocategorias do contexto estudado. Por meio dessas classificações, foi possível a elaboração de tabelas, com o auxílio do software Atlas.Ti, que contribuíram para a identificação da relevância dos elementos do empreendedorismo digital.

As capacidades dinâmicas observadas nos elementos de análise do empreendedorismo digital se apresentaram por meio da inovação, criação e modernização constantes nas organizações. Corroborando com o entendimento de Teece (2007) sobre as capacidades dinâmicas, o empreendedorismo digital também permite detectar oportunidades e ameaças, aproveitar condições disponíveis, transformar o modelo de negócios e expandir a base de recursos das organizações.

Referências

- Anim-Yeboah, S., Boateng, R., Odoom, R., & Kolog, E. A. (2020). Digital transformation process and the capability and capacity implications for small and medium enterprises. *International Journal of E-Entrepreneurship and Innovation*, 10(2), 26–44. <https://doi.org/10.4018/IJEEI.2020070102>
- Drucker, P. F. (2018). The discipline of innovation. *Harvard Business Review*, 4. <https://doi.org/10.1177/1541931215591062>
- Eisenhardt, K. M., & Martin, J. A. (2000). Dynamic capabilities: What are they? *Strategic Management Journal*, 21(10–11), 1105–1121. [https://doi.org/10.1002/1097-0266\(200010/11\)21:10/11<1105::AID-SMJ133>3.0.CO;2-E](https://doi.org/10.1002/1097-0266(200010/11)21:10/11<1105::AID-SMJ133>3.0.CO;2-E)
- Hudek, I., Širec, K., & Tominc, P. (2019). Digital skills in enterprises according to the european digital entrepreneurship sub-indices: Cross-country empirical evidence. *Management (Croatia)*, 24(2), 107–119. <https://doi.org/10.30924/mjcmi.24.2.8>
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104(March), 333–339. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>
- Sussan, F., & Acs, Z. J. (2017). The digital entrepreneurial ecosystem. *Small Business Economics*, 49(1), 55–73. <https://doi.org/10.1007/s11187-017-9867-5>
- Teece, D. J. (2007). Explicating dynamic capabilities: The nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. *Strategic Management Journal*, 28, 1319–1350. <https://doi.org/10.1002/smj.640>
- Teece, D. J., Pisano, G., & Shuen, A. (1997). Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, 18(7), 509–533. <https://doi.org/10.1093/0199248540.003.0013>
- Teece, D., & Pisano, G. (2003). The dynamic capabilities of firms: An introduction. In C. W. Holsapple (Ed.), *The Dynamic Capabilities of Firms* (3rd ed., Vol. 3, pp. 195–213). <https://doi.org/10.1093/icc/3.3.537-a>
- Vial, G. (2019). Understanding digital transformation: A review and a research agenda. *Journal of Strategic Information Systems*, 28(2), 118–144. <https://doi.org/10.1016/j.jsis.2019.01.003>